

## **Fazer extensão transformadora: Ciclo de Ação Comunitária para crianças em Mairi, BA.**

**Palavras-chave:** psicologia; extensão; zona rural; crianças; desenvolvimento.

Itana Pereira de Oliveira<sup>1</sup>, José Fernando Andrade Costa<sup>2</sup>

### **Resumo:**

Este relato trata da experiência de uma estudante de Psicologia em extensão universitária em um território na zona rural. Buscou-se entender, na prática, os sentidos e afetos presentes em comunidades rurais por meio de brincadeiras com um grupo de crianças do povoado de Aroeira, Mairi, Bahia. Partindo da crítica dos processos de invisibilização das infâncias nesta sociedade, almejamos efetivar o papel ético-político da Psicologia nos territórios. Assim, em setembro de 2023 foi apresentado um plano de trabalho extensionista baseado na metodologia dos Ciclos de Ação Comunitária. As atividades foram realizadas aos sábados, no salão da igreja local, com crianças de 5 a 10 anos. O projeto foi pensado a partir do contato com pessoas da comunidade, que salientaram que o Distrito não é beneficiado com projetos que visem algum tipo de contribuição ao local há mais de 10 anos. O principal objetivo foi promover um espaço de interações sociais positivas, que trabalhassem os marcos do desenvolvimento, formas de aprendizagem, e fortalecimento de vínculos entre as crianças através da ludicidade, com oficinas, dinâmicas e brincadeiras. Foram realizados oito encontros semanais, e alguns quinzenais, sendo pensados de acordo com as necessidades observadas. Iniciou-se no dia 01/06/2024 e finalizou em 11/08/2024, tendo uma média de 12-16 crianças presentes nos encontros. Em relação às avaliações, o vínculo já estabelecido pela estudante com algumas pessoas da comunidade possibilitou ao projeto participação ativa não só das crianças, mas também de outros membros, como as mães, e pessoas que contribuíram para o espaço e divulgação dos encontros. Foi possível perceber que o acolhimento por parte de membros do local em que vamos atuar é necessário para que os objetivos possam ser alcançados. Foi notório o envolvimento das crianças no decorrer dos encontros, e para além disso, relatos advindo delas e das mães revelaram que foi importante a realização deste projeto. As manifestações de afeto permitiram refletir sobre o que significa fazer extensão universitária transformadora, que permita à universidade ir além de seus muros e que possibilite o diálogo efetivo entre estudantes e comunidades. Entendemos que a Psicologia ainda tem muito a contribuir com grupos que se

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia; Email: [itana.oliveirapereira14@gmail.com](mailto:itana.oliveirapereira14@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre e Doutor em Psicologia Social. Professor na Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia; Email: [jfacosta@uefs.br](mailto:jfacosta@uefs.br)

encontram em situação de vulnerabilidade. Para isso, a extensão será apresentada aqui como uma via promissora.